



Submetido: 31/3/2025; Revisado: 16/1/2026; Aceito: 3/2/2026; Publicado: 25/2/2026

O PAPEL DO PROJETO DE EXTENSÃO “AMAMENTA HUPAA” NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DE AÇÕES EDUCATIVAS

THE ROLE OF THE AMAMENTA HUPAA EXTENSION PROJECT IN PROMOTING BREASTFEEDING THROUGH EDUCATIONAL ACTIONS

EL PAPEL DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN “AMAMENTA HUPAA” EN LA PROMOCIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA A TRAVÉS DE ACCIONES EDUCATIVAS

**ODS<sup>1</sup> a que a temática está vinculada:** *Saúde e Bem-Estar; Educação de Qualidade.*

Isabely Oliveira Tenório Barros <https://orcid.org/0009-0006-0417-1845> (autora) <sup>2</sup>

Milena Ferreira Cavalcante César <https://orcid.org/0009-0006-3484-0819> (autora) <sup>3</sup>

Carine da Silva Vieira <https://orcid.org/0009-0002-7230-4663> (autora) <sup>4</sup>

Fayruz Helou Martins <https://orcid.org/0000-0003-3558-0298> (autora) <sup>5</sup>

Myrtis Katille de Assunção Bezerra <https://orcid.org/0000-0002-4315-9623> (orientadora) <sup>6</sup>

**Resumo:** O Projeto de Extensão "Amamenta HUPAA" promove o aleitamento materno exclusivo e continuado por meio de ações educativas e materiais didáticos para gestantes e puérperas do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Conduzido por alunas de Nutrição e Psicologia da UFAL, inclui visitas semanais com rodas de conversa e materiais informativos baseados em diretrizes científicas. As atividades ampliam o conhecimento sobre amamentação, ajudam na superação de desafios e reforçam a adesão ao aleitamento. Além das intervenções presenciais, conteúdos são divulgados nas mídias sociais (Instagram), ampliando o alcance da informação e garantindo que mais lactantes tenham acesso a orientações confiáveis, contribuindo para um suporte

<sup>1</sup>Este trabalho vincula-se a 01 ou mais **ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)**

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas, Graduanda em Nutrição (Faculdade de Nutrição).

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas, Graduanda em Nutrição (Faculdade de Nutrição).

<sup>4</sup>Universidade Federal de Alagoas, Graduanda em Nutrição (Faculdade de Nutrição).

<sup>5</sup>Universidade Federal de Alagoas, Graduanda em Nutrição (Faculdade de Nutrição).

<sup>6</sup>Doutora em Ciências da Saúde pela Fiocruz de Pernambuco, docente na Universidade Federal de Alagoas.

contínuo. A abordagem interdisciplinar e os materiais acessíveis fortalecem o impacto positivo na saúde materno-infantil, demonstrando a eficácia das estratégias educativas no contexto hospitalar e digital. **Palavras-chave:** Materiais de ensino. Aleitamento materno. Serviço hospitalar de educação. Saúde materno-infantil. Extensão

**Abstract:** The "Amamenta HUPAA" Extension Project promotes exclusive and continued breastfeeding through educational activities and teaching materials for pregnant and postpartum women at the Professor Alberto Antunes University Hospital (HUPAA). Led by Nutrition and Psychology students from UFAL, it includes weekly visits with discussion groups and informative materials based on scientific guidelines. The activities expand knowledge about breastfeeding, help overcome challenges and reinforce adherence to breastfeeding. In addition to in-person interventions, content is shared on social media (Instagram), expanding the reach of information and ensuring that more breastfeeding women have access to reliable guidance, contributing to ongoing support. The interdisciplinary approach and accessible materials strengthen the positive impact on maternal and child health, demonstrating the effectiveness of educational strategies in the hospital and digital context. **Keywords:** Teaching materials. Breastfeeding. Hospital education service. Maternal and child health. Extension.

**Resumen:** El Proyecto de Extensión “Amamenta HUPAA” promueve la lactancia materna exclusiva y continuada a través de acciones educativas y materiales didácticos para mujeres gestantes y puérperas del Hospital Universitario Profesor Alberto Antunes (HUPAA). Realizado por estudiantes de Nutrición y Psicología de la UFAL, incluye visitas semanales con círculos de conversación y materiales informativos basados en lineamientos científicos. Las actividades amplían el conocimiento sobre la lactancia materna, ayudan a superar desafíos y refuerzan la adherencia a la lactancia materna. Además de las intervenciones presenciales, se difunden contenidos en las redes sociales (Instagram), ampliando el alcance de la información y garantizando que más mujeres lactantes tengan acceso a orientación confiable, contribuyendo a un apoyo continuo. El enfoque interdisciplinario y los materiales accesibles fortalecen el impacto positivo en la salud materno infantil, demostrando la efectividad de las estrategias educativas en el contexto hospitalario y digital. **Palabras clave:** Materiales de enseñanza. Lactancia materna. Servicio hospitalario de educación. Salud materno infantil. Extensión.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é amplamente reconhecido como uma prática fundamental para a saúde infantil e materna, com impactos que transcendem a nutrição, promovendo o vínculo afetivo e reduzindo a morbimortalidade materno-infantil (Júnior et al., 2023). A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Academia Americana de (AAP) recomendam que os bebês sejam amamentados exclusivamente durante os primeiros seis meses de vida (Ash et al., 2022). Apesar desses benefícios comprovados, o alcance das metas globais estabelecidas para 2025, como aumentar em 50% as taxas de AM exclusivo, exige esforços coordenados em diferentes níveis de atenção à saúde (Júnior et al., 2023).

Nessa perspectiva, diversos fatores dificultam a introdução e manutenção do aleitamento materno. Dificuldades socioeconômicas, falta de informação e suporte adequado, além da influência da indústria de fórmulas infantis, são desafios recorrentes. Além disso, contribuem para o desmame precoce questões como dor, técnicas inadequadas de amamentação e desconhecimento dos benefícios do AM (Martins et al., 2023). Mães adolescentes, com baixa



escolaridade ou renda, e sem acesso a orientações consistentes no pré-natal, enfrentam maiores obstáculos para iniciar e manter a prática (Júnior et al., 2023).

No Brasil, os dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI 2019-2020) evidenciam a insuficiência das taxas de AM exclusivo. Apenas 45,7% das crianças menores de seis meses estavam em AM exclusivo, com a região Nordeste apresentando um dos menores índices nacionais, com prevalência de 55,8% (Amorim et al., 2023). Esses números refletem a necessidade de intervenções específicas e contextualizadas, que atendam às demandas locais e minimizem disparidades regionais na promoção do aleitamento materno.

As ações educativas surgem como ferramentas estratégicas para a superação dessas dificuldades e facilitação na obtenção de informações. Tecnologias educativas, materiais informativos e iniciativas como rodas de conversa têm demonstrado eficácia na ampliação do conhecimento das lactantes e no fortalecimento da confiança materna. Essas intervenções, especialmente quando implementadas em serviços de saúde e na comunidade, podem aumentar significativamente as taxas de AM exclusivo e contribuir para a promoção de uma assistência mais humanizada e baseada em evidências científicas (Martins et al., 2023).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) também desempenha papel relevante nesse cenário, ao implementar os 10 passos para o sucesso do AM, entre eles o incentivo à amamentação na primeira hora de vida, o que aumenta em até duas vezes as chances de adesão ao aleitamento (Jesus et al., 2020). Além disso, projetos como o "Amamenta HUPAA", com ações educativas voltadas para a promoção do AM, têm se mostrado fundamentais para empoderar mães, desconstruir mitos e fortalecer as práticas de amamentação, impactando positivamente os indicadores regionais e a saúde pública.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante o período de realização das ações do Projeto de Extensão "Amamenta HUPAA", vinculado à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que é desenvolvido no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) com o objetivo de promover o aleitamento materno por meio de ações educativas e da produção de materiais didáticos. O projeto realiza visitas três vezes por semana, nas quais graduandas do curso de Nutrição e Psicologia, fazem intervenções educativas nas enfermarias da maternidade, no ambulatório de obstetria e em outras áreas do



hospital. As atividades são organizadas através de um cronograma pré-estabelecido e obedecendo a carga horária devida a cada participante. Semanalmente são abordadas cerca de 30 pessoas, incluindo gestantes, puérperas, acompanhantes e profissionais de saúde. O público-alvo inclui indivíduos que estão diretamente envolvidos no processo de amamentação e situados no hospital, sendo excluídas das visitas puérperas que sofreram óbito neonatal ou que, por alguma razão, têm a amamentação desencorajada.

O projeto conta ainda com a colaboração de uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde do HUPAA, que oferecem suporte, acompanhamento e reforçam as orientações. Além de proporcionar informações baseadas em evidências científicas, a iniciativa também busca sensibilizar e envolver os profissionais de saúde na promoção do aleitamento materno, conforme discutido por Bezerra et al. (2025), que destacam a importância dessas ações para a adesão e manutenção da amamentação.

Os materiais didáticos são elaborados pelas alunas envolvidas no projeto, com base em pesquisas realizadas acerca dos temas percebidos como deficientes no público-alvo. Esse déficit é identificado a partir de observação das extensionistas para com as pessoas abordadas no momento das visitas e das principais dúvidas apontadas. Esse processo envolve a coleta de informações a partir de artigos científicos, diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Existe um cuidado na fabricação dos materiais a depender de casos específicos, como por exemplo, mães primíparas ou múltíparas e mães com dificuldade de leitura e compreensão. A partir dessas fontes, são confeccionados materiais em diversos formatos, como cards, panfletos, folders, aventais demonstrativos e cartas. A produção gráfica é feita na plataforma "Canva", plataforma online e gratuita de design, sendo os materiais revisados pela coordenadora do projeto antes da impressão final.

Durante as visitas, as alunas apresentam os materiais e iniciam um diálogo com as gestantes e puérperas sobre temas relacionados ao aleitamento materno e este dura cerca de 10 minutos. Entre os tópicos abordados estão os benefícios do aleitamento para a saúde da mãe e do bebê, técnicas para uma pega correta, como lidar com dificuldades durante a amamentação, mitos e verdades sobre aleitamento, além dos malefícios do uso de bicos artificiais. Ademais, também são divulgados nas redes sociais do projeto, o eBook "Apoio à Amamentação: Um guia acolhedor para mães, familiares e profissionais de saúde", desenvolvido pelo projeto “Amamenta HUPAA” (Bezerra et al., 2024), que está disponível para download, a presença do



banco de leite no próprio hospital e sua importância, além de post informativos sobre temas variados relacionados à amamentação.

Essas atividades têm como objetivo principal o suporte e encorajamento ao aleitamento materno no ambiente hospitalar, contribuindo para a conscientização das gestantes e puérperas, e fornecendo informações práticas e científicas para superar os desafios que possam surgir durante o processo de amamentação. O projeto 'Amamenta HUPAA' segue rigorosamente as diretrizes éticas para pesquisas e atividades de extensão em saúde. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão “AMAMENTA HUPAA” resultou na elaboração de diversos materiais didáticos voltados à promoção do aleitamento materno, com destaque para os benefícios do aleitamento materno exclusivo (AME) e continuado, para o desestímulo do uso de bicos artificiais, e para a capacitação de profissionais do HUPAA no que tange à IHAC.

Entre os produtos elaborados, destacam-se dinâmicas interativas no formato “você sabia?” e “mitos e verdades”, imagens ilustrativas que abordam sinais de pega e emoções sentidas pela mãe, além de vídeos e posts informativos com linguagem acessível e visualmente atrativos publicados no Instagram do projeto, com o fito de garantir uma maior compreensão e adesão ao conteúdo.

Durante as ações de extensão, o uso dos materiais desenvolvidos vem se mostrando uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento das participantes e promover discussões enriquecedoras. As pessoas com as quais desenvolvemos as ações demonstram maior clareza sobre a importância do AME e continuado, manejos durante a amamentação, e até sobre o acolhimento e o cuidado que deve ser destinado à mulher e ao bebê durante sua passagem pelo HUPAA, refletindo diretamente nas suas práticas cotidianas. A abordagem interativa favorece um ambiente de troca de experiências e apoio mútuo, essencial para consolidar o conhecimento e incentivar a prática do aleitamento.

Esses resultados mostram a relevância de desenvolver materiais didáticos que dialoguem diretamente com o público-alvo e que sejam aplicáveis ao contexto de vida das gestantes e puérperas, contribuindo significativamente para a promoção da saúde materno-infantil. Tanto no momento de pré-natal quanto no processo após nascimento, a



efetividade das ações extensionistas são evidenciadas para a promoção do aleitamento materno, desencorajamento no uso de fórmulas, alimentos complementares ao leite materno e bicos artificiais, despertar a atenção e disposição da rede de apoio e desmistificar noções populares sobre a alimentação do infante. As figuras apresentam, a seguir, os materiais produzidos e utilizados no presente projeto.

**Figura 1 - Materiais didáticos com tema “Sinais de pega correta” e “Você sabia??”.**



Fonte: Dos autores (2024)

**Figura 2 - Materiais didáticos com tema “Prejuízo no uso de bicos artificiais” e placas de “Mitos e verdades”.**



Fonte: Dos autores (2024)

Figura 3 - Material didático com tema “Emoções presentes no processo de Aleitamento Materno”.



Fonte: Dos autores (2024)

Nessa perspectiva, a literatura indica que mães que participaram de intervenções educativas tinham 2,77 vezes mais chances de praticar o AME até os seis meses, comparadas àquelas que não receberam esse tipo de apoio (DIB, S. et al. 2023).

O diálogo entre a lactante e o educador durante os processos educativos voltados para a promoção da amamentação é fundamental, pois facilita tanto a desconstrução de mitos quanto a incorporação de novos conhecimentos. Intervenções conduzidas por profissionais capacitados, como cuidados direcionados à orientação sobre a pega adequada e à preservação da saúde dos seios, mostram-se eficazes quando implementadas corretamente, trazendo benefícios para a mãe e o recém-nascido. Além disso, ações educativas desempenham um papel essencial ao apoiar as lactantes, prevenindo e tratando traumas e mastites comuns nos primeiros dias após o parto. Tais intervenções aumentam as chances de sucesso no aleitamento materno, considerando que dificuldades no processo de lactação podem levar ao desmame precoce (Amorim et al., 2023).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança, que promove o aleitamento materno por meio de programas educativos em maternidades, também mostrou resultados positivos, com revisões sugerindo um aumento nas taxas de amamentação em diversos contextos (Walsh, A. et al. 2023). Sob essa mesma ótica, um estudo realizado na Dinamarca evidenciou que intervenções com treinamento de profissionais de saúde e suporte contínuo aumentaram significativamente o

apoio ao AME, reduzindo desigualdades sociais relacionadas a essa prática (Rossau, HK et al.2024).

O quarto passo dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, proposto pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), destaca a importância de os profissionais de saúde auxiliarem as mães a iniciarem a amamentação ainda na primeira meia hora após o nascimento. Estudos indicam que a adesão dos hospitais brasileiros à IHAC duplica as chances de uma criança ser amamentada na primeira hora de vida, reforçando a relevância dessa iniciativa para o início oportuno do aleitamento materno (Jesus et al., 2020).

Portanto, os resultados obtidos pelo projeto estão alinhados com a literatura científica, mostrando que intervenções educativas podem influenciar positivamente as escolhas maternas em relação ao aleitamento materno, corroborando a importância de estratégias educativas na promoção da saúde materno-infantil. Além disso, a experiência vivida pelos estudantes no âmbito deste projeto de extensão foi de grande relevância para sua formação acadêmica e pessoal.

Ao participar de ações práticas voltadas à nutrição materno-infantil, os discentes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de dialogar com diferentes perfis de pessoas, produzindo materiais educativos que abordassem as dúvidas e as realidades do público-alvo do hospital. A vivência também proporcionou o aprendizado de trabalhar em equipe e de forma multiprofissional, colaborando com estudantes e profissionais de diversas áreas da saúde. Essa integração não só fortaleceu o entendimento da complexidade do cuidado em saúde, mas também enriqueceu a formação dos futuros profissionais, preparando-os para lidar com os desafios da prática profissional de forma ética e efetiva.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento de materiais didáticos voltados para a promoção do AME tem se demonstrado um recurso eficiente na educação de gestantes, puérperas, e funcionários do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, contribuindo para o aumento da conscientização sobre os benefícios e importância do AME e continuado. Utilizando uma abordagem acessível e de fácil compreensão, o projeto de extensão “Amamenta HUPAA” vem conseguindo criar um ambiente favorável ao diálogo e à troca de experiências, facilitando o aprendizado. Sendo assim, essas práticas reforçam o papel das intervenções educativas na promoção da saúde materno-infantil. Bem como, demonstram o efeito de ações educativas,



destinado a capacitação e suporte contínuo como ferramenta essencial para consolidar um impacto positivo nas taxas de aleitamento materno.

Além disso, o projeto possibilita a troca de experiências dos estudantes colaboradores do projeto com a comunidade. Por meio de capacitação qualificada através do conhecimento prático, contribuindo para sua formação acadêmica de maneira significativa. Dessa forma, o “Amamenta HUPAA” proporciona aos discentes a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para sua futura atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Milena Vasconcelos. Análise das principais estratégias de promoção ao aleitamento materno na atenção primária à saúde. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [s.l.], v. 5, 2023.
- ASH, Tayla von. Racial/ethnic differences in maternal feeding practices and beliefs at 6 months postpartum. *Public Health Nutrition*, [s.l.], 2022.
- BEZERRA, M. K. A. et al.. Apoio à amamentação: um guia acolhedor para mães, familiares e profissionais de saúde. 1. ed. Maceió: APEAL - Agência de Produção Editorial de Alagoas, 2024.
- BEZERRA, M. K. DE A. et al. AMAMENTA, HUPAA: Um projeto que apoia o aleitamento materno. *Revista Extensão em Debate*, v. 14, n. 22, 2025.
- DIB, S. et al. Effects of exclusive breastfeeding promotion interventions on child outcomes: A systematic review and meta-analysis. *Annals of Nutrition & Metabolism*, v. 80, n. 2, p. 57-73, 2024
- JESUS, Alyne Santana de. Amamentação na primeira hora de vida entre mulheres do Nordeste brasileiro: prevalência e fatores associados. *Revista Eletrônica Enfermagem*, [s.l.], 2020.
- JÚNIOR, José de Siqueira Amorim. Contribuição das tecnologias educacionais digitais, concebidas para os pais, na promoção do aleitamento materno: revisão integrativa. *Texto e Contexto Enfermagem*, [s.l.], 2023.
- MARTINS, Camila Dantas. Ambulatório de amamentação na atenção básica como uma importante ação de promoção ao aleitamento materno: relato de experiência. *CoDAS*, [s.l.], 2023.
- WALSH, A. et al. Improving breastfeeding support through the implementation of the Baby-Friendly Hospital and Community Initiatives: a scoping review. *International Breastfeeding Journal*, v. 18, n. 1, 2023.

